

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

PARASITÓIDES DE ADULTOS DE *Oebalus ypsilon*
(DE GEER, 1773) (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE)¹

Maria C. Del Vecchio²

ABSTRACT

Parasitoids of adults of *Oebalus ypsilon*
(De Geer, 1773) (Heteroptera: Pentatomidae)

Two species of Tachinidae: *Beskia aelops* (Walker) and *Gymnoclytia paulista* Townsend were found parasitizing the rice stink bug *O. ypsilon* in Rio Grande do Sul, Brazil. This is the first record of parasitism in the adult stage in this species. KEYWORDS: *Oebalus ypsilon*, parasitoids; adult stage; rice.

O. ypsilon tem sido citada como praga do arroz em toda a América do Sul, prevalecendo no sistema de sequeiro. Também na cultura da soja essa espécie tem sido registrada.

O único parasitóide conhecido até o momento era *Dissolcus morimideae* Costa Lima, 1935, microhimenóptero da família Scelionidae, que se desenvolve nos ovos de *O. ypsilon*. Ocorre no Uruguai (GUIDO & RUFINELLI, 1958) e no Rio Grande do Sul (DE SANTIS, 1980).

Recebido em 08/02/92

Extraído da Tese de Doutorado apresentada ao CPG-Fitotecnia/UFRGS.

Seção de Pragas das Plantas Industriais, Estação Experimental de Campinas, Instituto Biológico de São Paulo, C. P. 70. 13001-970 Campinas SP. Brasil.

Em novembro de 1989, em Eldorado do Sul, RS, foram coletados 35 adultos de *O. ypsilon*. Destes, 3 machos e 5 fêmeas estavam visivelmente parasitados por taquinídeos. Tal situação, em algumas espécies, é notada pela presença dos ovos da mosca aderidos à cabeça ou tórax do percevejo, cujos córios permanecem mesmo em exemplares secos de coleção. Todos os pentatomídeos foram mantidos em uma gaiola de criação conforme explicado em VECCHIO & GRAZIA (1992). As pupas aí obtidas foram colocadas sobre algodão umedecido até a emergência dos adultos. Estes foram conservados em álcool etílico 70% para posterior identificação.

Dos sete adultos de taquinídeos obtidos, dois eram da espécie *Beskia aelops* e os outros cinco foram identificados como *Gymnoclytia paulista*. Ambas pertencem à subfamília Phasiinae, em que a maioria das espécies parasita adultos e às vezes ninfas de pentatomídeos (CLAUSEN, 1940). Esse é o primeiro registro de parasitismo no estágio adulto em *O. ypsilon*.

As estratégias de reprodução são variados na família Tachinidae. Segundo ASKEW (1971) as espécies de Phasiinae são ovíparas, podendo depositar seus ovos aderidos ao tegumento do hospedeiro ou inseri-los no corpo do hospedeiro. Entretanto, TOWNSEND (1928) afirma que *B. aelops* é vivípara, introduzindo suas larvas no hospedeiro. Sendo assim, a constatação do parasitismo por essa espécie não seria possível por exame externo. Os ovos encontrados sobre *O. ypsilon* deviam portanto pertencer à *G. paulista*. CORRÊA-FERREIRA (1984) estudando o grau de parasitismo em percevejos da soja e usando como critério a presença ou ausência de ovos de taquinídeos constatou a ocorrência esporádica de *G. paulista* parasitando adultos de *Euschistus heros* (Fabricius, 1798).

GUIMARÃES (1977) em seu catálogo de Tachinidade neotropicais relacionou *B. aelops* como parasitóide de *Oebalus pœcilus* (Dallas, 1851), mencionando ainda que pouco se conhece sobre os hospedeiros de taquinídeos nessa região. *B. aelops* foi citada como parasitóide dos adultos de *O. pœcilus* por BECKER et al. (1989). Esses autores mencionaram também os taquinídeos *Ormia* sp. e *Gymnoclytia* sp.. Os adultos e ninfas do percevejo neártico do grão do arroz *Oebalus pugnax* (Fabricius, 1775) também são parasitados por taquinídeos: *Gymnosoma* sp. (GIFFORD et al., 1973); *Gymnoclytia unicolor* Brooks (EGER & ABLES, 1981); *B. aelops* e *Euthera tentatrix* Loew (GIFFORD et al., 1973; SMITH et al., 1986).

Estudos intensivos, visando quantificar populações de *O. ypsilon* e de seus parasitóides devem ser realizados, para que se possa avaliar a importância desses agentes no controle da praga.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. José Henrique Guimarães, Dep. de Parasitologia da USP, pela identificação das espécies da família Tachinidae. Ao Dr. Ângelo Pires do Prado, Dep. de Parasitologia da UNICAMP, aos pesquisadores Dalva Gabriel e José Poleze S. Novo, Instituto Biológico de São Paulo e à Profª Luiza R. Mielitz, Dep. de Fitossanidade da UFRGS pelas críticas ao manuscrito.

LITERATURA CITADA

- ASKEW, R. R. 1971. *Parasitic insects*. London, Heinemann Educational Books Ltda, 316p.
- BECKER, M.; MARTINS, F. J. M.; ALBUQUERQUE, G. S. 1989. Incidência de parasitismo por taquinídeos (Diptera: Tachinidae) em populações de *Oebalus poecilus* (Hemiptera: Pentatomidae) durante o ano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 12, Belo Horizonte, p. 185. *Resumos*.
- CLAUSEN, C. P. 1940. *Entomophagous insects*. New York and London, Mc Graw-Hill Book Company, Inc., 688 p.
- CORRÊA-FERREIRA, B. S. 1984. Incidência do parasitóide *Eutricha podopsis nitens* Blanchard, 1966 em populações do percevejo verde de *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758). *An. Soc. ent. Brasil* 13 (2): 321-330.
- DE SANTIS, L. 1980. *Catálogo de los himenópteros brasileños de la serie Parasítica incluyendo Bethyloidea*. Curitiba, Editora da Universidade Federal do Paraná, 395p.
- EGER, J. E., Jr. & ABLES, J. R. 1981. Parasitism of Pentatomidae by Tachinidae in South Carolina and Texas. *Swest. Ent.* 6 (1): 28-33.
- GIFFORD, J. R.; NILAKHE, S. S.; TRAHAN, G. B. 1973. Notes on *Beskia aelops* (Walker), a tachinid parasite of rice stink bug. *65th Ann. Prog. Rept. La Rice Exp. Sta.*: 144-147.
- GUIDO, A. S. & RUFFINELLI, A. 1958. Primer catalogo de los parasitos y predadores encontrados en el Uruguay. *Proc. 10th Inter. Congr. Ent. (1956)* 4: 913-924.
- GUIMARÃES, J. H. 1977. Host-parasite and parasite-host catalogue of South American Tachinidae (Diptera). *Arq. Zool.* 28(3): 1-131.
- SMITH, C. MICHAEL; BAGENT, J. L.; LINScombe, S. D.; ROBINSON, J. F. 1986. Insect pests of rice in Louisiana. *Bull. La. agric. Exp. Stn* (774): 1-24.
- TOWNSEND, C. H. T. 1928. On the structure, host habit, affinity geographic range of *Beskia* (Dipt.; Tachinidae). *Ent. News* 39 (5): 150-151.
- VECCHIO, M. C. DEL & GRAZIA, J. 1992. Obtenção de posturas de *Oebalus ypsilon* (De Geer, 1773) em laboratório (Heteroptera: Pentatomidae). *An. Soc. ent. Brasil*. 21(3): 367-373.